

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Resultados Resgate do Pinheiro Brasileiro – 3ª edição realizado em Lages/SC

AUTOR PRINCIPAL: Andriele Estefania Kremer Rizzi

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Nêmora Pauletti Prestes

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Curso O Resgate do Pinheiro Brasileiro, em sua 3ª edição, foi desenvolvido pelo Projeto Charão e suas ações na conservação da natureza (ICB/UPF), visando a educação ambiental nas escolas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O trabalho é desenvolvido em etapas e com foco na conservação de floresta ombrófila mista, caracterizada pela presença da espécie florestal Araucaria angustifolia. Devido ao avançado desmatamento da mata atlântica, hoje a espécie encontra-se ameaçada de extinção. É uma espécie-chave para a conservação da natureza, pois durante o período de inverno o pinhão é responsável por manter a alimentação da fauna silvestre, entre elas, duas espécies ameaçadas de psitacídeos, papagaio-charão (Amazona pretrei) e papagaio-do-peito-roxo (Amazona vinacea). Sendo os apoiadores desta ação a Fundação Grupo Boticário, Instituto Chico Mendes (ICMBio), Amigos do Meio Ambiente (AMA), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e o Centro de Tecnologias Apropriadas (CETAP).

DESENVOLVIMENTO:

A terceira edição do curso “Resgate do Pinheiro Brasileiro”, vinculado ao projeto “Do pinheiro vem a pinha, da pinha vem o pinhão” foi realizado no mês de agosto de 2015 na Universidade de Passo Fundo, para professores do Rio Grande do Sul e na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) para escolas parceiras em Santa Catarina. A primeira fase do curso realizou um resgate histórico, econômico, cultural e ambiental das Florestas com Araucárias, tendo como público alvo professores de escolas públicas e secretarias de educação. Eles receberam orientações para a

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

realização de ações multidisciplinares envolvendo o pinheiro-brasileiro no ambiente escolar. Após trabalharem com seus alunos sobre a importância das mudas de pinhão, os professores foram orientados com diversas técnicas para o plantio de mudas de araucárias. Após o curso, ao decorrer do ano de 2016, os professores desenvolveram as ações previstas.

Participaram do curso oito municípios do Rio Grande do Sul, sendo o maior número de participantes as cidades de Não-Me-Toque, São José do Ouro, e Três Palmeiras. No Estado de Santa Catarina compareceram 11 municípios, destacando-se Mirim Doce, Campo Belo do Sul e Cerro Grande. Após as orientações, os professores retornaram a suas escolas e desenvolveram atividades multidisciplinares nas áreas de ciências biológicas, história, geografia, matemática, português, artes, educação física, informática, química e técnicas agrícolas. As práticas abordaram a leitura do livro "As aventuras do papagaio-charão", apresentação de histórias, produção de texto, desenhos, maquetes e cartazes. Também foi realizado o resgate histórico da Floresta com Araucária, pesquisas sobre a fauna associada e saídas de campo para reconhecimento e medição dos maiores exemplares de araucária em cada município. Algumas escolas promoveram palestras com biólogo, técnico agrícola e aproveitaram os antigos madeireiros para falar sobre o ciclo da madeira. A atividade realizada de forma integral foi a instalação do viveiro escolar para o plantio das sementes de araucária. Ao final das práticas, ocorreu a exposição dos trabalhos dos alunos aos pais e comunidade escolar. Durante o primeiro semestre de 2016 as escolas enviaram um relatório de atividades ao Projeto Charão, e está previsto para o mês de outubro o retorno dos professores para a universidade, onde socializarão suas experiências em um seminário.

O Rio Grande do Sul foi o Estado com maior número de educadores envolvidos, sendo 81 professores, enquanto em Santa Catarina participaram 16. Na segunda fase do projeto, prevista para 2017, será realizada a implantação das florestas demonstrativas, com o enriquecimento de espécies de valor econômico como a erva-mate e espécies frutíferas nativas importantes para a fauna silvestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os educadores dos ensinos fundamental e médio dos dois Estados atuaram como multiplicadores na conservação da Floresta com Araucárias e sua biodiversidade, transmitindo à comunidade acadêmica a importância deste ecossistema. O resgate do pinheiro-brasileiro mostrou ser uma importante estratégia para que a nova geração possa conhecer, entender e respeitar a natureza do sul do Brasil.

REFERÊNCIAS:

Apostila "RESGATE DO PINHEIRO-BRASILEIRO" - "Do Pinheiro Vem a Pinha, da Pinha Vem o Pinhão". Projeto Charão. 3ªEd. 2015.

CULLEN JUNIOR, Laury; VALLADARES-PADUA, Claudio; RUDRAN, Rudy; SANTOS, Adalberto J. (Coord.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2006.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

PAN – Plano de Ação Nacional para Conservação dos Papagaios. Disponível em:
<http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao/pan-papagaios/pan-papagaios.pdf>.

3A7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: